



# A Classificação de Risco e a Organização de Sistemas de Urgência e Emergência

SECRETARIA  
DA SAÚDE

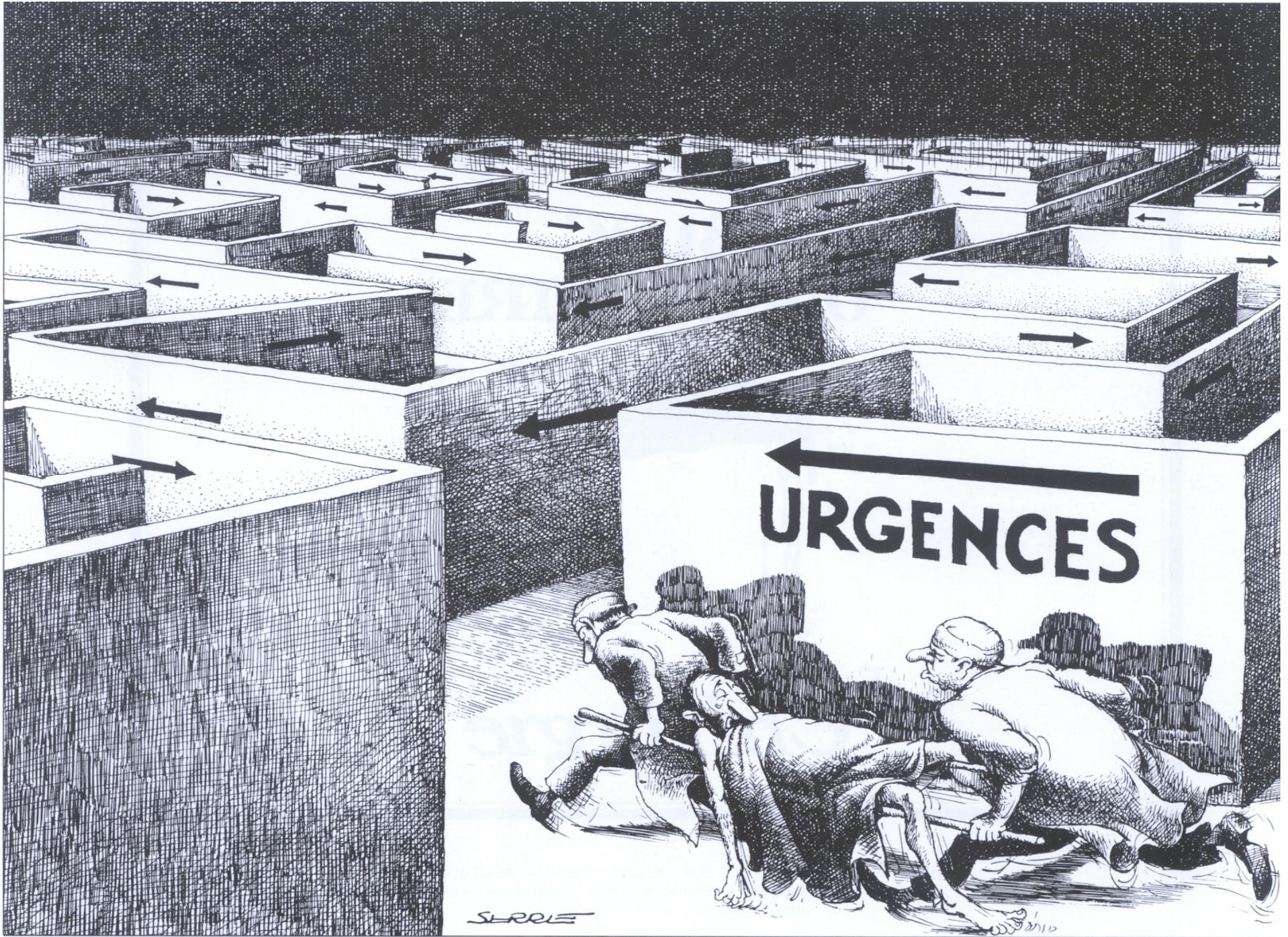


GOVERNO DO  
**ESPÍRITO  
SANTO**

CRESCER É COM A GENTE



***Experiência  
do Espírito Santo***



# Angústias da época

- Incapacidade de identificar prontamente urgências e emergências - condições de risco de perder a vida;
- Processos de trabalho do hospital defasados;
- Superlotação;
- Pacientes e familiares sem expectativa de atendimento e tempo de espera.
- Desesclarecimento da comunidade sobre onde procurar atendimento de urgências e emergências;

- Existência do risco de mortes evitáveis;
- Triagem por porteiro ou funcionário não qualificado;
- Priorização de acordo com ordem de chegada e não por critérios clínicos;
- Encaminhamento sem garantia de acesso à rede de atenção.
- Dificuldades nas relações interpessoais ;
- Inexistência de padronização de dados para estudos, pesquisas e planejamentos.

Quanto tudo começou...





«Nome?»

SECRETARIA  
DA SAÚDE



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**

CRESCER É COM A GENTE



SECRETARIA  
DA SAÚDE



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**

CRESCER É COM A GENTE



SECRETARIA  
DA SAÚDE



GOVERNO DO  
**ESPIRITO  
SANTO**  
CRESCER É COM A GENTE

- ***Iniciou-se, em 05 de maio de 2008, o ACR, já com a área reformada!***









**DÓRIO SILVA**  
REDE ESTADUAL

**Acolhimento com Classificação de Risco**  
Critérios de Prioridade

- EMERGÊNCIA** (Vermelho): casos muito graves com risco de perder a vida
- URGÊNCIA** (Amarelo): necessidade de atendimento mais rápido
- MENOR URGÊNCIA** (Verde): pode aguardar atendimento
- NÃO URGÊNCIA** (Azul): casos para atendimento em Saúde

Secretaria de Saúde

Hospital Dório Silva

- **Protocolo: Acolhimento em Urgência e Emergência com Classificação de Risco**

versão -11/12/2006

- **Hospital Municipal Odilon Behrens**
- **Unidades Pronto-Atendimento (UPAs)**
- **Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais**
- **Hospital das Clínicas da UFMG**
- **Belo Horizonte MG**

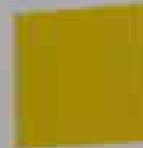


# Acolhimento com Classificação de Risco

## Critérios de Prioridade



**EMERGÊNCIA** (Vermelho)  
casos muito graves com risco de perder a vida



**URGÊNCIA** (Amarelo)  
necessidade de atendimento mais rápido



**MENOR URGÊNCIA** (Verde)  
pode aguardar atendimento



**NÃO URGÊNCIA** (Azul)  
casos para atendimento em Unidades de Saúde

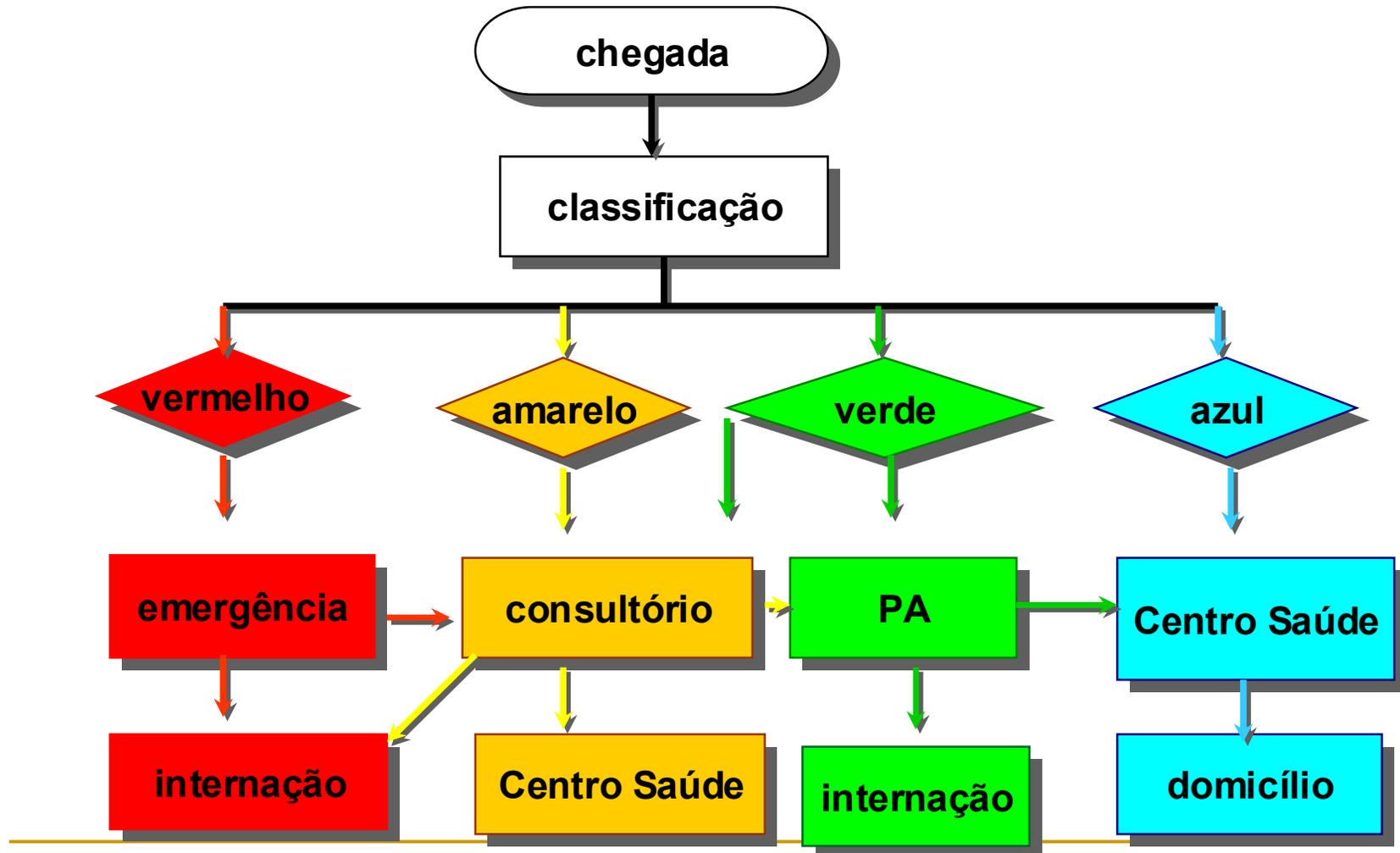


HOSPITAL  
**DÓRIO SILVA**  
REDE ESTADUAL

Secretaria  
da Saúde

UM NOVO  
**ESPIRITO SANTO**  
Governo do Estado  
[www.es.gov.br](http://www.es.gov.br)

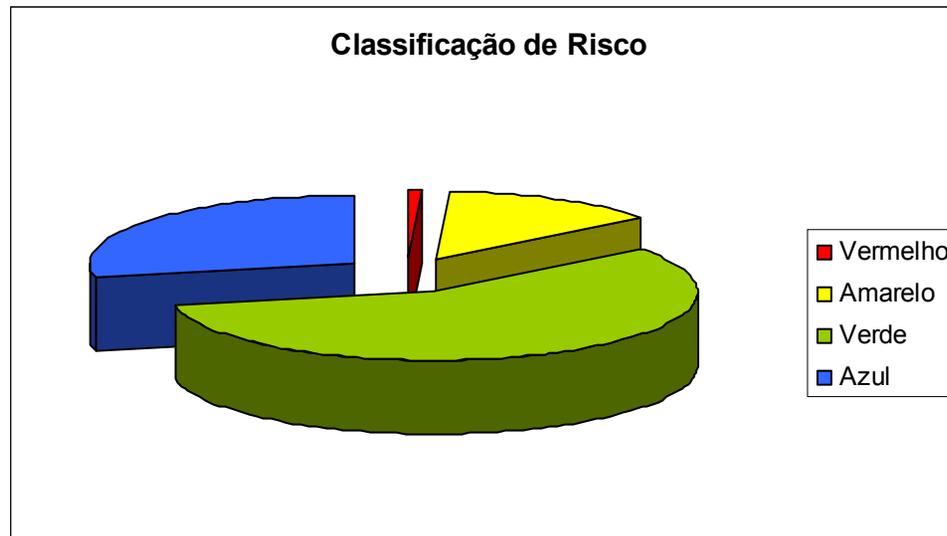
# Fluxograma da Classificação



# Admissões PS

## Maio – Junho/2008

<b>VERMELHO</b>	<b>0,84%</b>
<b>AMARELO</b>	<b>13,35%</b>
<b>VERDE</b>	<b>57,42%</b>
<b>AZUL</b>	<b>28,39%</b>



# Oficina para organização da Rede de Atenção à Urgência e Emergência

- Módulo I – Alinhamento Conceitual

Equipe de Facilitadores do HDS:

Elaine Cristina Campo Dall'Orto  
Eumann Mattos Rebouças  
Geraldo Silvério de Oliveira  
Maria Angélica Carvalho Andrade

- 16 de Julho de 2008



- ***Em 20 de dezembro de 2009 inicia-se a utilização do Protocolo de Manchester, inicialmente em 06 hospitais da rede estadual, com 222 funcionários, contratados por uma OSCIP.***

# Acolhimento com Classificação de Risco

---



## INSTRUMENTO

### Protocolo de Manchester

Classificação das patologias por gravidade (gestão de clínica), de acordo com parâmetros definidos internacionalmente e pactuado com as equipes internas e externas das unidades hospitalares e atenção primária.

## OBJETIVO

Estabelecer um consenso entre médicos enfermeiros e especialistas sobre uma ferramenta de classificação de risco para os serviços de urgência e emergência.

# Acolhimento com Classificação de Risco

---



## IMPLANTADO NAS UNIDADES:

### Estaduais

#### **Macro Região Centro (5 unidades)**

Hospital São Lucas

Hospital Dório Silva

Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória

Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernadino Alves

Hospital Antônio Bezerra de Farias

#### **Macro Região Norte (2 unidades)**

Hospital Roberto Arnizault Silvaes

Hospital Sílvio Ávidos

#### **Macro Região Sul (1 unidade)**

Centro de Atenção Psiquiátrica Aristides Campos – CAPAAC

### Municipais

#### **Serra**

Unidade de Pronto Atendimento de Carapina

#### **Vitória**

Unidade de Pronto Atendimento da Praia do Suá e São Pedro

Unidades Básicas de Saúde – 5 unidades

#### **Vila Velha**

Unidade de Pronto Atendimento da Glória

#### **Guarapari**

Unidade de Pronto Atendimento

# Acolhimento com Classificação de Risco



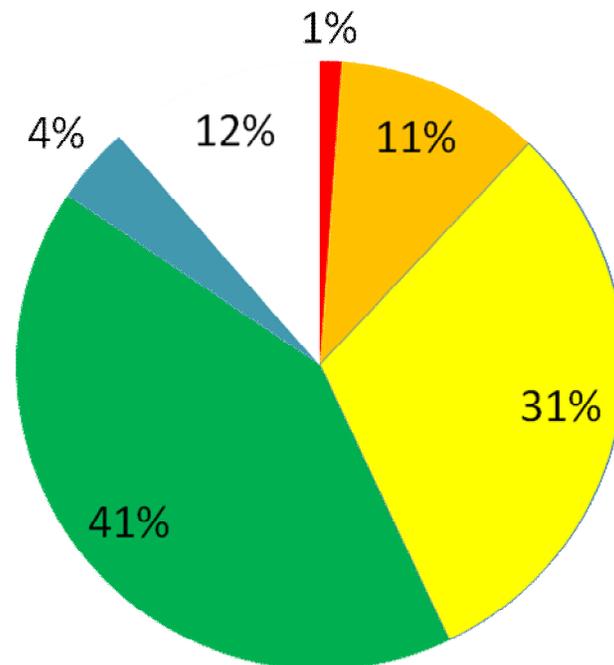
## RESULTADOS

Usuários Acolhidos – 20/12/09 a 19/12/11

	<b>VERMELHO</b>	<b>LARANJA</b>	<b>AMARELO</b>	<b>VERDE</b>	<b>AZUL</b>	<b>BRANCO</b>	<b>TOTAL</b>
HSL	1.797	9.042	37.205	24.909	1.221	16.632	90.806
HABF	698	10.587	27.481	61.091	4.590	15.757	120.204
HIMABA	512	10.919	10.233	34.389	1.441	1.197	58.691
HINSG	477	10.587	14.139	29.325	2.419	713	57.660
HRAS	896	11.711	58.054	62.667	4.322	11.980	149.630
HDS	3.104	17.810	51.971	57.300	10.397	21.328	161.910
CAPAAC	56	2.748	5.300	712	17	339	9.172
HMSA	951	6.893	23.703	34.729	5.929	16.570	88.775
<b>TOTAL</b>	<b>8.491</b>	<b>80.297</b>	<b>228.086</b>	<b>305.122</b>	<b>30.336</b>	<b>84.516</b>	<b>736.848</b>

## Usuários Atendidos entre 20/12/09 a 19/12/2011

■ Vermelho ■ Laranja ■ Amarelo ■ Verde ■ Azul ■ Branco



## Pontos do contrato com o GBCR:

- O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria para a Organização e Operacionalização da Rede de Urgência e Emergência e Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco por meio do Protocolo de Manchester na Macrorregião Centro do Estado do Espírito Santo.



**Projeto 1: Governança da Rede de U/E**

**Projeto 2: Oficinas para Organização da Rede de U/E**

**Projeto 3: Curso para Qualificação dos Formadores no  
Protocolo de Manchester**

**Projeto 4: Organização dos Processos para a Implantação do  
Protocolo de Manchester na Atenção Primária, PAs e PSs**

**Projeto 5: Regulação da Urgência e Emergência**

**Projeto 6: Melhoria da Qualidade dos Hospitais**

**Projeto 7: Investimento e custeio para a Rede de U/E**

**Projeto 8: Comunicação Social para a Rede de U/E**

**Projeto 9: Sistematização dos protocolos clínicos**

**Projeto 10: Plano de Contingência da Dengue**



- Os fundamentos para construção das Redes de Atenção
- Princípios organizativos
  - Acesso
  - Economia de escala
  - Disponibilidade de recursos
  - Qualidade
- Territórios sanitários
- Formas de integração
- Diretrizes clínicas
  - Cujas funções incluem orientação da Rede

Talvez o mais importante:

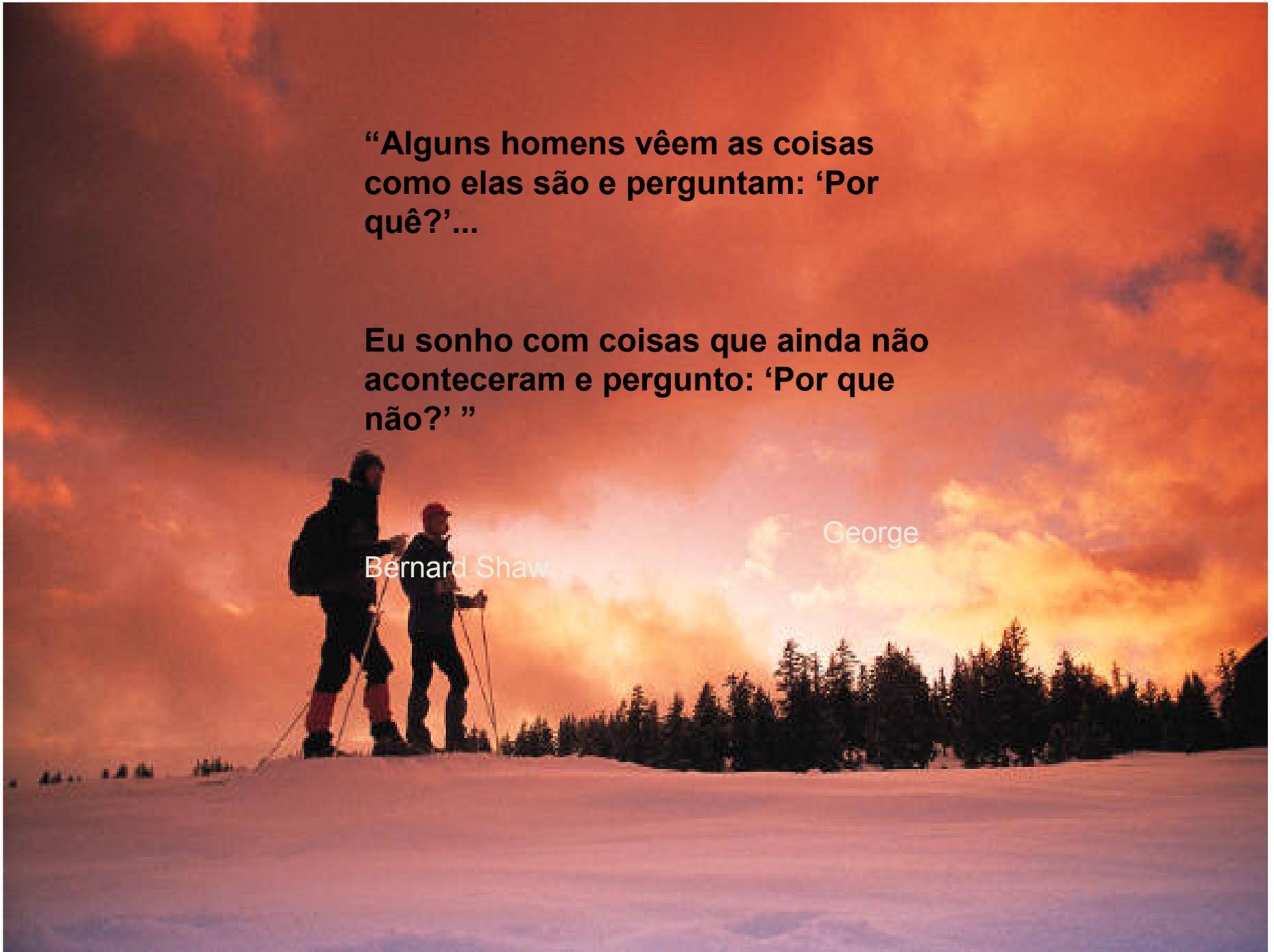
- **Pactuar competências e responsabilidades dos Serviços na Rede U&E**

**“Alguns homens vêem as coisas  
como elas são e perguntam: ‘Por  
quê?’...**

**Eu sonho com coisas que ainda não  
aconteceram e pergunto: ‘Por que  
não?’ ”**

Bernard Shaw

George











**OBRIGADA!**

**SECRETARIA  
DA SAÚDE**



GOVERNO DO  
**ESPÍRITO  
SANTO**

CRESCER É COM A GENTE